



SOBRE O SENTIMENTO DE PERTENÇA DE CLASSE: PORQUE A CLASSE MÉDIA BRASILEIRA, GENERICAMENTE, RENEGA AS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS, SEGUNDO JESSÉ SOUZA

**Alisson Farias Maciel¹, José Ádrio Debray Albuquerque dos Anjos Coêlho²,
Mariana Palácio de Melo³, Antunes Ferreira da Silva⁴.**

RESUMO

O estudo sobre o elitismo presente nas classes brasileiras é de suma importância para se compreender as conjecturas contemporâneas presentes em nossa sociedade. A partir do método de abordagem teórico dedutivo empregado por meio de revisão bibliográfica, o principal objetivo desta pesquisa é a abnegação, mais especificamente por parte da classe média, em relação às políticas de ações afirmativas, a partir do prisma do sociólogo brasileiro Jessé Souza. Primeiramente, é necessário analisar como a população brasileira ainda reproduz determinados ideais e ações herdados do Brasil-Colonial e como eles influenciam nas atuais relações sociais. A partir disso, é necessário para o entendimento do tema um esclarecimento sobre o que são classes sociais, na visão dos teóricos clássicos, como Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim e a introdução do conceito de habitus, conceito explanado por Norbert Elias e Pierre Bourdieu. O estudo prossegue expondo os principais dados sobre as políticas de ações afirmativas relacionadas à transferência de renda, educação e habitação afim de caracterizar a contento tais políticas. Por fim, ao analisar os resultados destas políticas e a estrutura social vigente em nosso país, à luz da análise do sociólogo Jessé Souza, é possível perceber a visão e o consequente comportamento elitista das classes superiores, especialmente da classe média, ou de quem se julga pertencente a esta. Dessa forma, é este elitismo, sentimento presente em um grande contingente da população, que impede uma análise mais clara e realista de tais políticas, provoca o discurso de desinformação e ódio e tende a facilitar a manipulação das massas por parte da elite e de seus interesses.

Palavras-chave: Jessé Souza. Elitismo. Classes sociais. Classe média. Políticas de ações afirmativas.

¹ Aluno do Ensino Médio da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC), do Centro de Formação de Professores, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: alisson2018cz@gmail.com

² Aluno do Ensino Médio da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC), do Centro de Formação de Professores, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: cienistoria@gmail.com

³ Aluna do Ensino Médio da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC), do Centro de Formação de Professores, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: marianapmelo2019@gmail.com

⁴ Mestre em Filosofia (UFPB), Professor de Filosofia da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC) do Centro de Formação de Professores (CFP), UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: antunnes_ferreira@hotmail.com



**ABOUT THE FEELING OF CLASS BELONGING:
WHY THE BRAZILLIAN MIDDLE CLASS, GENERICALLY, DENAIL
THE AFFIRMATIVE ACTIONS POLITICS, BY JESSÉ SOUZA**

ABSTRACT

The study about the elitism present at Brazilian classes is of major importance for understanding the modern conjectures in society. Stem from the theoretical deductive method and the approach of bibliographic review, the main objective of this paper is the abnegation, more specifically by part of the middle class, related to the affirmative actions politics, as of the prism of the Brazilian sociologist Jessé Souza. Mainly, is necessary to understand how the Brazilian population still reproduce some ideas and actions inherited from Brazil Colonial and how they affect on modern social relationships. As of, is important for the comprehension about the theme an explanation about what are social classes in the vision of classical theoreticals, like Karl Marx, Max Weber and Émile Durkheim and an introduction on the concept of *habitus*, explained by Norbert Elias e Pierre Bourdieu. The study continues exposing the principal data about the affirmative actions politics related to the transference of rent, education and habitation associated characterize a satisfaction for these politics. Lastly, analyzing the results of those politics and the current social structure, according to the analysis by Jessé Souza, is possible to realize the vision and the consequent elitist behavior from higher classes, especially from the middle class, or from who judges themselves belonging to her. Therefore, is this elitism, present feeling in a bigger part of the contiguous of the population, that stops an analysis clearer and more realistic of these politics, causes misinformation and hate speeches and tends to manipulate the masses by part of the elite and their interests.

Key words: Jessé Souza. Elitism. Social classes. Slave inherited. Affirmative actions politics.